

A IMPORTÂNCIA DO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA: REFLEXÕES E AÇÕES PEDAGÓGICAS

Silvana Pereira Santos ¹
 Tallys Miller Silva Ribeiro ²
 Wagner de Jesus Silva ³

RESUMO

O Estado da Bahia, com sua rica herança cultural afro-brasileira, tem um papel crucial na valorização da história e cultura africana e afro-brasileira, conforme estabelecido pela Lei nº 10.639/2003. O presente resumo detalha uma ação realizada pelo Núcleo Territorial de Educação – NTE 22, pertencente à Secretaria da Educação do Estado da Bahia, que propôs um diálogo acerca das reflexões e ações pedagógicas necessárias à educação antirracista, tendo como público-alvo gestores e coordenadores pedagógicos que atuam nas unidades escolares que integram este NTE 22 no âmbito da educação básica de nível médio no estado baiano. A atividade foi realizada em alusão ao Dia da Consciência Negra, tendo como palestrantes convidadas a Prof.^a Dr.^a Maicelma Maia que dialogou sobre a Educação antirracista e a prática docente, tendo como objetivo um currículo pautado na interculturalidade; e a Prof.^a Dr.^a Daílza Lopes, que abordou o conceito de Ciberativismo e a Lei nº 10.639/2003, como possibilidades para uma Educação Antirracista. Consideramos que ações como esta, direcionada à formação antirracista tendo como foco gestores(as) escolares e coordenadores(as) pedagógicos(as) proporciona que o ambiente escolar seja um espaço de reflexão e de troca de experiências sobre a história e a cultura do povo negro, bem com de possibilidades e aplicações pedagógicas. A realização dessa atividade também reforça o compromisso do NTE 22 com a promoção da igualdade racial e a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, tendo em vista o objetivo de possibilitar discussões com gestores(as) e coordenadores(as), estratégias pedagógicas que promovam a igualdade racial e combatam o racismo e o preconceito nas escolas, construindo uma educação que respeite e valorize a diversidade étnico-racial. A ação promovida pelo NTE 22 evidencia a importância da educação antirracista, incentivando gestores(as) e coordenadores(as) a adotarem práticas que valorizem a cultura afro-brasileira, promovam equidade e combatam o racismo nas escolas.

Palavras-chave: Educação antirracista, Educação baiana, Formação docente.

¹ Licenciada em Ciências Biológicas e Especialista em Planejamento Educacional, Diretora do Núcleo Territorial de Educação da Bahia – NTE 22, silvana.pereira@enova.educacao.ba.gov.br;

² Técnico Pedagógico, Núcleo Territorial de Educação – NTE 22 - BA, tallysmiller@hotmail.com;

³ Professor orientador: mestre em Educação em Ciências e Matemática, Núcleo Territorial de Educação – NTE 22 - BA, wagner.silva111@enova.educacao.ba.gov.br.

